



## EDIÇÃO ESPECIAL SOBRE O MERCADO DE TILÁPIA NA EUROPA

### DESTAQUES

- ▶ A tilápia ainda é pouco conhecida pelos consumidores europeus e a demanda se concentra principalmente em grupos étnicos
- ▶ A China é o maior fornecedor de tilápia para a Europa, mas outros países asiáticos estão aumentando suas participações
- ▶ Os volumes de importação de tilápia na Europa se mantiveram estáveis de 2014 a 2024, aumentando apenas 2,4% no período
- ▶ Os principais peixes concorrentes da tilápia são a polaca do Alasca, o pangasius e a merluza

### MERCADO GLOBAL DA TILÁPIA

A produção mundial de tilápia aumentou de 4,75 milhões de toneladas em 2013 para 6,78 milhões de toneladas em 2023, um aumento de 43% no período (Figura 1). A alta demanda e a disponibilidade de tecnologia para cultivo em diferentes sistemas de produção (por exemplo, viveiros escavados, tanques-rede, RAS etc.) contribuíram para a expansão da cadeia de valor da tilápia.

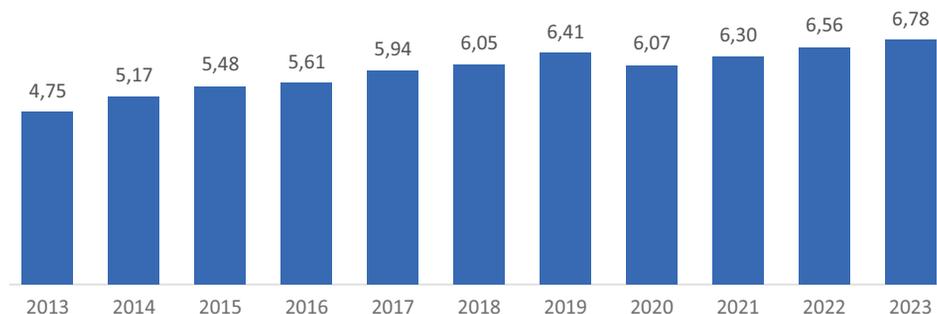


Figura 1 - Produção mundial de tilápia 2013 a 2023 (milhões de toneladas).

Fonte: FAO (2025).

A produção de tilápia está distribuída por diversos países tropicais e subtropicais ao redor do mundo, com os países asiáticos sendo os maiores produtores. A China é de longe o maior produtor mundial de tilápia, com 1,8 milhão de toneladas e crescimento de 21% entre 2013 e 2023 (Tabela 1). Indonésia e Egito ocupam a segunda e a terceira posições, com crescimento de 49% e 52%, respectivamente. O Brasil ocupa a quarta posição, com 442.174 toneladas e crescimento de 161% - o maior aumento entre os dez principais produtores mundiais de tilápia (Tabela 1).

**Tabela 1** - Principais produtores mundiais de tilápia em 2013 e 2023 (toneladas).

2013			2023			VARIÇÃO 2013/2023
PAÍSES	TONELADAS	%	PAÍSES	TONELADAS	%	
China	1.507.028	32%	China	1.816.828	27%	21%
Indonésia	946.957	20%	Indonésia	1.411.012	21%	49%
Egito	635.843	13%	Egito	964.201	14%	52%
Filipinas	268.819	6%	Brasil	442.174	7%	161%
Vietnam	215.635	5%	Bangladesh	374.275	6%	79%
Bangladesh	209.650	4%	Tailândia	266.639	4%	35%
Tailândia	197.633	4%	Filipinas	254.169	4%	-5%
Brasil	169.306	4%	Vietnã	206.678	3%	-4%
Taiwan	72.497	2%	Colômbia	114.828	2%	101%
Colômbia	57.000	1%	Uganda	89.683	1%	87%
Outros	473.618	10%	Outros	835.014	12%	76%
<b>Total</b>	<b>4.753.986</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>6.775.501</b>	<b>100%</b>	<b>43%</b>

Fonte: FAO (2025).

Em relação ao comércio internacional de tilápia, a China é o maior exportador mundial, com US\$ 366 milhões e 167 mil toneladas em 2024 (21% de participação em valor e 55% em peso) (Tabela 2). O Vietnã é o segundo maior exportador, com US\$ 47 milhões. O Brasil aparece na sexta posição, com 10 mil toneladas.

Chama a atenção a presença da Holanda (7º) e dos Estados Unidos (EUA) (8º) entre os dez maiores exportadores, tendo em vista se tratar de países com produção irrelevante de tilápia. Isso se explica pelo papel desses dois países como reexportadores. Os EUA reexportam volumes significativos de tilápia para o Canadá, principalmente por via terrestre. No caso da Holanda, o país é um importante centro de redistribuição da tilápia importada, que segue por via terrestre para outros países da Europa.

**Tabela 2** - Principais exportadores de tilápia em 2024 (toneladas e US\$ milhões).

PAÍSES	TONELADAS	%	US\$ MILHÕES	%
China	167.491	55%	366	21%
Vietnã	20.068	7%	47	3%
Taiwan	16.859	6%	57	3%
Indonésia	14.016	5%	95	5%
Colômbia	13.841	5%	95	5%
Brasil	10.641	4%	52	3%
Holanda	7.845	3%	33	2%
EUA	7.280	2%	38	2%
Honduras	4.993	2%	40	2%
Costa Rica	1.617	1%	14	1%
Outros	37.753	12%	920	52%
<b>Total</b>	<b>302.404</b>	<b>100%</b>	<b>1.763</b>	<b>100%</b>

Fonte: International Trade Centre (2025).

Os EUA são o principal destino do mercado mundial para tilápia, importando US\$ 810 milhões em 2024, o que representa 29% do mercado global (Tabela 3). Costa do Marfim e Israel são o segundo e o terceiro maiores importadores de tilápia, respectivamente.

**Tabela 3 - Principais importadores mundiais de tilápia em 2024 (US\$ milhões e toneladas).**

PAÍSES	TONELADAS	%	US\$ MILHÕES	%
EUA	179.721	38%	810	29%
Costa do Marfim	64.903	14%	88	3%
Israel	23.869	5%	102	4%
Costa Rica	13.418	3%	36	1%
Mali	13.159	3%	23	1%
Canadá	12.794	3%	70	3%
Colômbia	11.325	2%	28	1%
México	11.037	2%	33	1%
Holanda	7.497	2%	30	1%
Reino Unido	5.124	1%	17	1%
Outros	126.744	27%	1.534	55%
<b>Total</b>	<b>469.591</b>	<b>100%</b>	<b>2.774</b>	<b>100%</b>

Fonte: International Trade Centre (2025).

## O MERCADO DA TILÁPIA NA EUROPA

A posição da tilápia no varejo europeu ainda é incipiente em comparação com outros peixes brancos. A quantidade de tilápia importada pelo continente em 2024 foi de 36.641 toneladas (Tabela 4). Comparando com outras espécies que estão na mesma faixa de preço no varejo, este volume representa 11% das importações de polaca do Alasca (323.308 toneladas) e 47% das importações de panga (76.975 toneladas).

**Tabela 4 - Importações europeias de peixes brancos selecionados (2020 a 2024, toneladas).**

ESPÉCIES	2020	2021	2022	2023	2024	VARIACÃO % 2020 / 2024
Bacalhau	727.369	735.678	696.617	637.669	603.729	-17%
Polaca do Alasca	328.133	331.513	350.274	362.204	323.308	-1%
Merluza	275.814	284.823	289.854	281.288	280.167	2%
Pangasius*	67.802	59.042	74.289	71.401	76.975	14%
Haddock	52.451	30.035	32.456	35.345	40.705	-22%
Tilápia	31.634	29.165	34.607	32.108	36.641	16%
Perca do Nilo	27.934	21.702	26.963	26.954	24.503	-12%
<b>Total</b>	<b>1.511.137</b>	<b>1.491.958</b>	<b>1.505.060</b>	<b>1.446.969</b>	<b>1.386.028</b>	<b>-8%</b>

Fonte: European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2025). \*Pode incluir outros bagres de água doce.

As importações europeias de tilápia têm apresentado estabilidade ao longo dos últimos dez anos, se mantendo em torno de 35 mil toneladas por ano. Entre 2014 e 2024, as importações de tilápia na Europa cresceram 13,5% em valor e apenas 2,4% em volume (Figura 2).



**Figura 2 - Importações europeias de tilápia (2014 a 2024, milhares de EUR e toneladas).**

Fonte: European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2025).

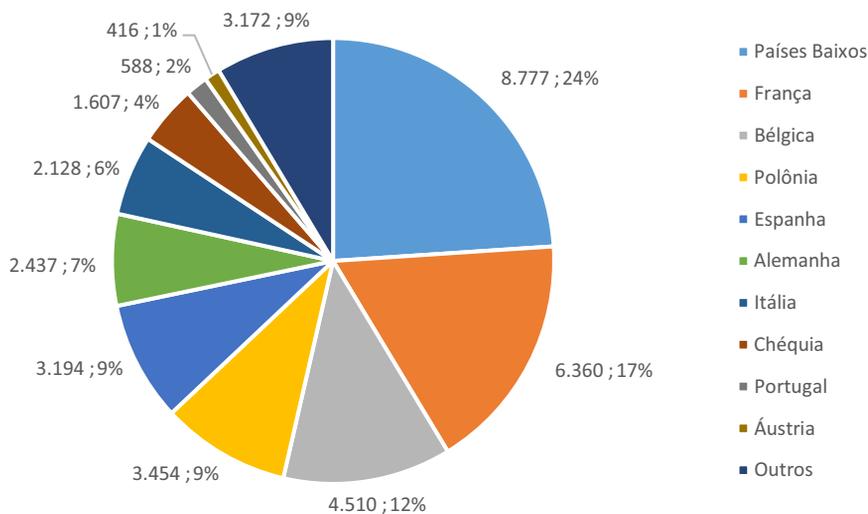
O mercado europeu de tilápia é fortemente concentrado nos produtos congelados (Hinkes; Schulze-Ehlers, 2018), que representam 96% do total importado (Tabela 5). Em termos de peso, a tilápia inteira congelada é o principal produto, com quase 20 mil toneladas, representando 53% do total. No entanto, quando analisado em termos de valor, o filé de tilápia congelado ocupa a primeira posição, com EUR 66 milhões (55% do total).

**Tabela 5 - Importações europeias de tilápia por categoria em 2024 (mil EUR e toneladas).**

CATEGORIA	TONELADAS	%	MIL EUR	%
Tilápia Inteira Congelada	19.556	53%	44.123	37%
Filé de Tilápia Congelado	15.769	43%	66.238	55%
Filé de Tilápia Fresca ou Refrigerada	842	2%	5.388	4%
Tilápia Inteira Fresca ou Refrigerada	474	1%	4.614	4%
<b>Total</b>	<b>36.641</b>	<b>100%</b>	<b>120.362</b>	<b>100%</b>

Fonte: European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2025).

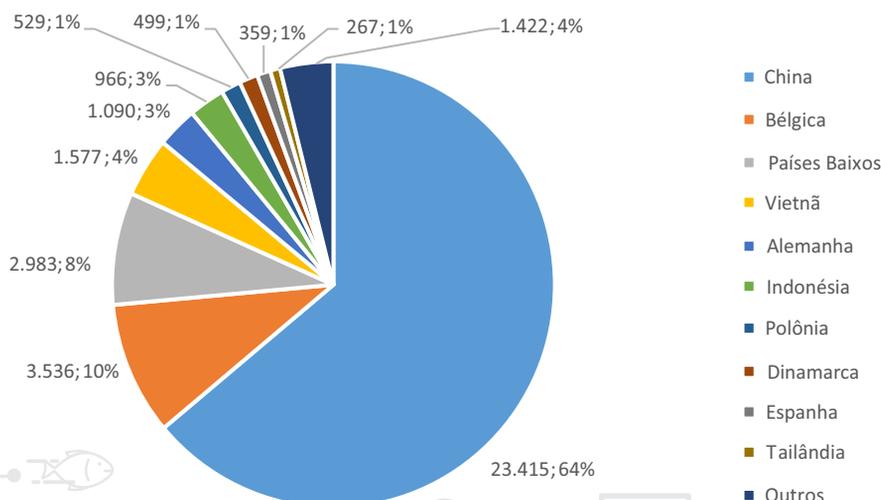
Os países baixos (que incluem a Holanda) são o principal importador de tilápia na Europa, com 8.777 toneladas em 2024, ou seja, 24% do total (Figura 3). Assim como a Bélgica, a Holanda é um importante centro de importação e reexportação de tilápia para outros países europeus. França, Bélgica e Polónia são, respectivamente, o segundo, o terceiro e o quarto maiores importadores de tilápia na Europa.



**Figura 3 - Os dez principais países importadores de tilápia na Europa (2024, toneladas).**

Fonte: European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2025).

A China é o principal exportador de tilápia para a Europa, com 23.415 toneladas em 2024, e responde por 64% do total (Figura 4). Holanda e Bélgica, historicamente grandes importadores europeus (El-Sayed; Fitzsimmons, 2023), atuam como reexportadores para outros países do continente e representam 18% das exportações totais. Vietnã, Alemanha e Indonésia são outros exportadores relevantes.



**Figura 4 - Os dez principais países exportadores de tilápia para a Europa (2024, toneladas).**

Fonte: European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2025).

Entre os dez principais exportadores de tilápia para a Europa, apenas quatro países são de fato grandes produtores e todos estão localizados na Ásia – China, Vietnã, Indonésia e Tailândia. Os demais países são reexportadores. Outros países asiáticos, como Índia e Taiwan, têm aumentado a participação nas exportações de tilápia para a Europa (Tabela 6).

**Tabela 6** - Principais exportadores asiáticos de tilápia para a Europa (2020-2024, toneladas).

PAÍSES	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%	VARIAÇÃO % 2020 / 2024
China	18.942	82%	16.662	81%	21.785	82%	19.454	84%	23.415	88%	24%
Vietnã	1.845	8%	2.029	10%	2.306	9%	1.996	9%	1.577	6%	-15%
Indonésia	1.984	9%	1.328	6%	1.193	4%	1.001	4%	966	4%	-51%
Tailândia	266	1%	145	1%	470	2%	265	1%	267	1%	1%
Índia	46	0%	155	1%	355	1%	147	1%	217	1%	373%
Taiwan	85	0%	115	1%	274	1%	231	1%	146	1%	72%
Mianmar	-	0%	-	0%	180	1%	11	0%	27	0%	-
Bangladesh	0	0%	36	0%	20	0%	2	0%	12	0%	7681%
Paquistão	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	8	0%	-
<b>Total</b>	<b>23.169</b>	<b>100%</b>	<b>20.470</b>	<b>100%</b>	<b>26.582</b>	<b>100%</b>	<b>23.108</b>	<b>100%</b>	<b>26.635</b>	<b>100%</b>	<b>15%</b>

Fonte: European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2025).

Historicamente, a posição da China no mercado de tilápia na Europa é baseada em uma estratégia de grandes volumes e preços mais baixos (Polanco, Fernandez et al., 2014). Em 2024, o preço médio de importação (CIF<sup>1</sup>, que inclui custos de transporte e seguros) para filés congelados de tilápia da China foi de 2,69 EUR/kg (Tabela 7). Este preço é o mais baixo dentre os demais exportadores, incluindo países asiáticos como Indonésia, Tailândia, Índia e Vietnã.

**Tabela 7** - Preço de filés de tilápia congelados exportados para a Europa, por país exportador selecionado (em EUR por kg CIF, 2020-2024).

PAÍSES	2020	2021	2022	2023	2024
Indonésia	5,37	5,65	6,60	6,45	6,32
Tailândia	2,89	4,80	3,53	2,62	3,51
Indonésia	1,53	1,84	2,42	1,95	1,78
Vietnã	1,89	1,99	2,66	2,11	2,50
China	1,78	2,28	3,37	2,32	2,69

Fonte: European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2025).

## CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO DE TILÁPIA NA EUROPA

### CONSUMO

Atualmente, o mercado europeu de tilápia baseia-se principalmente na demanda de grupos étnicos, especialmente de origem da América Latina, árabe, asiática e africana. Apesar de ser familiar para parte da população, o consumo de tilápia entre os europeus é baixo (Centre for the Promotion of Imports from Developing Countries, 2018). A ausência de ofertas nos supermercados e a percepção negativa dos consumidores sobre a qualidade da tilápia da China são algumas das razões para o baixo consumo pela população em geral.

<sup>1</sup>Custo, Seguro e Frete (CIF) é uma das 11 regras Incoterms® estabelecidas pela Câmara de Comércio Internacional. É um acordo de transporte internacional, no qual os encargos pagos pelo vendedor cobrem os custos, o seguro e o frete de um pedido do comprador enquanto a carga está em trânsito. Ele segue o mesmo procedimento da regra Incoterms® Custo e Frete (CFR), mas o vendedor também deve fornecer cobertura de seguro em caso de perda ou dano à mercadoria durante o transporte. Assim que a mercadoria chega ao porto de destino do comprador, ele assume os custos e as responsabilidades pelo descarregamento e pela entrega da remessa ao destino final. O CIF se aplica apenas a mercadorias transportadas por via marítima ou fluvial.

Como o consumo de tilápia na Europa está diretamente ligado a esses grupos étnicos, a demanda em alguns países se concentra em regiões com grandes populações de imigrantes (por exemplo, região de Paris, Lisboa e Madrid). Minorias étnicas africanas são os principais consumidores da tilápia inteira congelada na Europa (Centre for the Promotion of Imports from Developing Countries, 2018).

O preço é um dos principais determinantes da decisão de compra dos consumidores de tilápia na Europa. Como a qualidade não é o principal fator de decisão para os consumidores, a tilápia enfrenta forte concorrência com outros peixes brancos, como pangásius e polaca do Alasca, cujos preços são mais baixos (Hinkes; Schulze-Ehlers, 2018).

O consumo per capita de tilápia na Europa ainda é bastante baixo, situando numa média de 39 gramas/habitante/ano (Tabela 8). Para efeito de comparação, nos Estados Unidos o consumo per capita de tilápia é de 460 gramas/habitante/ano (NFI, 2024). O baixo consumo ressalta a necessidade de aumentar a venda da tilápia junto ao consumidor europeu de maneira ampla, extrapolando os nichos dos mercados étnicos. Cabe destacar que menos da metade dos países europeus conseguem suprir as suas recomendações de consumo per capita de peixes a partir das suas cadeias de produção nacionais (Lofstedt et al., 2021).

A Bélgica apresenta o maior consumo de tilápia per capita, com 147 gramas/habitante/ano, e a Eslovênia o menor, praticamente sem o consumo da espécie.

**Tabela 8** - Consumo per capita de tilápia na Europa em 2023.

PAÍS	CONSUMO PER CAPITA (g/HABITANTE/ANO)
Bélgica	147
Rep.Tcheca	89
Irlanda	85
França	70
Espanha	65
Estônia	61
Eslováquia	55
Polônia	53
Letônia	49
Portugal	41
Lituânia	40
Finlândia	40
Áustria	37
Luxemburgo	34
Itália	28
Alemanha	28
Hungria	26
Suécia	24
Países Baixos	23
Bulgária	22
Dinamarca	18
Malta	17
Grécia	6
Romênia	2
Chipre	1
Croácia	1
Eslovênia	0
<b>EU 27 média</b>	<b>39</b>

Fonte: European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2025), EUROSTAT (2025), FAO (2025).



## CANAIS DE MERCADO

A tilápia que chega à Europa é importada por empresas que a reexportam para atacadistas em outros países, como um importador na Holanda ou na Bélgica que exporta para um distribuidor em Portugal. Em outros casos, o importador também atua como atacadista e é responsável pela distribuição para os varejistas. Esses importadores/atacadistas podem ser encontrados em importantes mercados de pescados europeus, como França e Espanha. O encurtamento dos canais de venda também ocorre em outros pescados na Europa e parece ser uma tendência para os próximos anos.

No varejo, a tilápia é vendida principalmente em lojas étnicas (por exemplo, lojas asiáticas) e, em alguns países como França e Espanha (dois dos maiores consumidores de tilápia na Europa), é raro encontrá-la em supermercados. A oferta em restaurantes é escassa e alguns volumes são vendidos para canais de *food service*, como cozinhas industriais para empresas e escolas.

## PADRÕES DE QUALIDADE

**Embalagem:** As exigências de embalagem variam de acordo com os clientes e os segmentos de mercado. Algumas características gerais são:

- Os filés de tilápia congelados são importados principalmente em sacos plásticos (*polybags*) ou a granel. A tilápia embalada a granel é geralmente para o segmento de *food service* e os sacos plásticos são destinados ao varejo, frequentemente contendo a marca do distribuidor ou varejista (Figura 5). A tilápia inteira congelada é normalmente embalada individualmente (IQF - *Individually Quick Frozen*/Congelamento Rápido Individual).

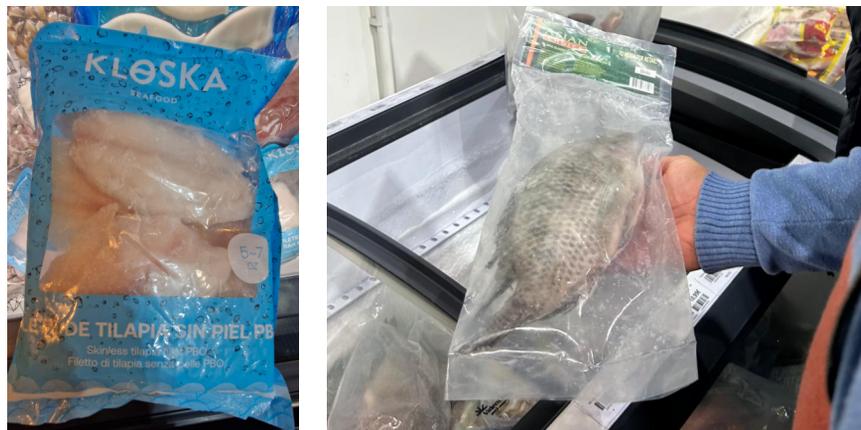


Figura 5 - Embalagem de tilápia inteira e de filés de tilápia congelada na Europa.

### Processamento:

- Tamanhos:
  - Filés: 100–150 g, 150–200 g e acima de 200 g.
  - Tilápia inteira: 400–600 g, 600–800 g e acima de 800 g. O tamanho intermediário (500-800 g) é o mais procurado.
- A maioria dos filés é natural (filés empanados são raros), sem pele, sem espinhas, sem gordura da barriga. A cor do filé é branca, com a linha de sangue vermelha/marrom.
- Os filés são aparados e o processo de congelamento é normalmente IQF (congelamento rápido individual).
- Embora menos comuns, alguns cortes congelados de tilápia (ex: postas) também estão disponíveis em lojas étnicas (Figura 6).
- Glaciamento: Para a tilápia congelada, o nível de glaciamento geralmente varia de 10% a 20% do peso total, podendo chegar a até 30%.



Figura 6 - Cortes de tilápia congelada em loja étnica na França.

Foto: Manoel Pedroza.

## PRODUTOS COM VALOR AGREGADO PARA A TILÁPIA

Apesar da tendência de aumento da demanda por produtos mais prontos para consumo no mercado europeu, a oferta de tilápia se baseia, principalmente, em filés congelados e em peixe inteiro. Existe um mercado em potencial para produtos de tilápia, como os preparados, os pré-cozidos e os marinados.

A indústria mundial da tilápia já possui diversos produtos prontos para consumo disponíveis em outros mercados. Por exemplo, nos EUA e no Brasil, muitos produtos pré-prontos para consumo podem ser encontrados nos supermercados (Figura 7).



Fotos: Manoel Pedroza, Vinicius Ribeiro, site da Copacol e site da Brazilian Fish.

Figura 7 - Produtos de tilápia prontos para consumo e pré-cozidos vendidos nos EUA e no Brasil.

## CONCORRÊNCIA COM OUTROS PEIXES BRANCOS

A polaca do Alasca e o pangasius são os principais peixes brancos concorrentes da tilápia na Europa, com preços de filés congelados mais baixos (Tabela 9). Apesar de ter um preço mais alto, a perca do Nilo também é uma concorrente relevante devido à sua alta oferta e por ser bem conhecida pelos consumidores (Polanco Fernandez et al., 2014). Na Alemanha, a espécie mais popular de peixes brancos é a polaca do Alasca.

**Tabela 9** - Preços médios de importação de tilápia e de outros filés de peixes brancos congelados na Europa (em EUR por kg, de 2020 a 2024).

ESPÉCIES	2020	2021	2022	2023	2024
Bacalhau	5,57	5,74	6,98	7,62	7,04
Perca do Nilo	3,89	5,54	6,12	4,78	6,20
Haddock	5,88	6,02	7,10	6,97	5,67
Merluza	3,84	3,75	4,29	4,67	4,58
Tilápia	3,35	3,61	4,52	3,83	4,20
Polaca do Alasca	3,03	2,94	3,86	3,56	2,87
Pangasius*	2,30	2,33	3,36	3,04	2,79

Fonte: European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2025).

\*Pode incluir outros bagres de água doce.

## CERTIFICAÇÕES

Apesar de se tornar cada vez mais importante para o mercado de pescados na Europa, de modo geral, a tilápia vendida em lojas étnicas e no setor de food service não apresenta selos de certificação internacional (Centre for the Promotion of Imports from Developing Countries, 2018). Conseqüentemente, vários importadores não exigem certificações internacionais para a tilápia importada para a Europa. No entanto, alguns supermercados podem exigir essas certificações e a ASC (Aquaculture Stewardship Council) é uma das mais comuns no varejo europeu. De acordo com o site da ASC, cerca de 49 produtores em todo o mundo são certificados pela organização. A maioria desses produtores se volta para a exportação, fornecendo para mercados como os EUA, onde a certificação para tilápia é comum.

Na Europa, os selos de certificação para pescados são mais comuns nos varejistas e nas empresas de food service nos países do Norte, tais como Dinamarca e Suécia. Consumidores alemães de pangasius e tilápia, que não fazem distinção entre peixe de pesca ou aquicultura, apresentam um comportamento significativamente favorável para certificações de sustentabilidade e comércio justo. Aqueles que conhecem as certificações, como ASC e Naturland, são mais propensos a escolher produtos com esses selos (Hinkes; Schulze-Ehlers, 2018).

Alguns nichos de mercado podem ser desenvolvidos para produtos de tilápia na Europa. O potencial de mercado para produtos orgânicos na Europa é grande, e esse pode ser um nicho relevante para a tilápia. Há também uma demanda importante por produtos com certificações religiosas, como Halal e Kosher.

## LOGÍSTICA

Como a maior parte da tilápia exportada para a Europa é congelada, ela é transportada principalmente por navio. Alguns dos portos de destino da tilápia na Europa são Roterdã (Holanda), Antuérpia (Bélgica), Barcelona (Espanha), Marselha e Havre (França). Os importadores geralmente usam contêineres refrigerados de 40 pés, com 18 a 20 toneladas de tilápia cada. Após o descarregamento nos portos, a tilápia é transportada por caminhão para seu destino final.



## OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA EXPORTADORES DE TILÁPIA

### Oportunidades

- Os preços da tilápia da China estão subindo devido ao aumento dos custos de ração e de transporte, o que pode melhorar a competitividade de outros exportadores.
- Importadores, distribuidores e varejistas parecem interessados em desenvolver as vendas de tilápia, o que poderia expandir a demanda para além dos limites do mercado étnico.
- Os exportadores de tilápia também podem focar em uma estratégia de diferenciação baseada na qualidade para diferenciá-la da tilápia chinesa, que é frequentemente associada a uma má reputação em termos de qualidade. Além disso, é importante abrir outros mercados para a tilápia entre a população em geral, indo além dos nichos de mercado étnicos e competindo com outros filés brancos, como pangasius, polaca do Alasca ou perca do Nilo. A oferta de produtos de tilápia prontos para consumo poderia ajudar a abrir o mercado na Europa.

### Desafios

- Tornar a tilápia amplamente conhecida entre os consumidores europeus por meio de ações de comunicação e marketing junto a distribuidores, varejistas, setor de serviços de alimentação e outras organizações. A participação nas maiores feiras de pescado da Europa (como a Seafood Expo Global em Barcelona e a Conxemar em Vigo, ambas na Espanha) é estratégica para o contato com importadores e distribuidores de diversos países europeus.
- Preços competitivos são cruciais para acessar os canais de mercado para a tilápia na Europa.
- Implementar uma estratégia baseada na diferenciação pela qualidade é crucial para enfrentar a concorrência com outros peixes brancos.

## NOTA METODOLÓGICA

Esta pesquisa baseou-se principalmente em dados qualitativos, coletados por meio de entrevistas e visitas a varejistas, atacadistas e importadores em seis países europeus (Tabela 10). As fontes primárias foram complementadas com dados quantitativos obtidos de bancos de dados oficiais como EUMOFA, FAO/Globefish e FranceAgrimer. A coleta de dados em campo também incluiu a participação nas duas maiores feiras de pescado da Europa, a CONXEMAR em Vigo/Espanha e a Seafood Global em Barcelona/Espanha.

**Tabela 10** - Varejistas e importadores visitados e entrevistados durante a pesquisa.

PAÍSES	SUPERMERCADOS	LOJAS ESPECIALIZADAS	IMPORTADORES
Dinamarca	4	-	-
Espanha	6	1	5
França	4	3	1
Noruega	4	1	-
Portugal	2	-	1
Suécia	1	1	-
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>7</b>



## AGRADECIMENTOS

A presente pesquisa foi realizada no âmbito do projeto “Fortalecimento das Exportações Brasileiras da Aquicultura”, coordenado e executado pela Embrapa Pesca e Aquicultura e financiado através de recursos de emendas parlamentares n. 45000016 (Deputado Elton Welter - Paraná) e n. 31760007 (Deputado Dilceu Sperafico - Paraná).

A pesquisa contou ainda com o apoio da PEIXEBR (Associação Brasileira da Piscicultura).

Agradecimento especial ao apoio dado pelo engenheiro agrônomo aposentado do INRAE/Montpellier Gérard Desplobins, durante pesquisa de campo junto a varejistas e importadores da região de Montpellier e Marselha, na França.

## REFERÊNCIA

CENTRE FOR THE PROMOTION OF IMPORTS FROM DEVELOPING COUNTRIES. **Exporting tilapia to Europe**. 2018. Disponível em: <https://www.cbi.eu/market-information/fish-seafood/tilapia>. Acesso em: 19 jun. 2025.

EUROSTAT. **Population and housing censuses**. Disponível em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/population-demography/population-housing-censuses/information-data>. Acesso em: 17 abr. 2025.

EL-SAYED, A. F. M.; FITZSIMMONS, K. From Africa to the world—The journey of Nile tilapia. **Reviews in Aquaculture**, v. 15, n. S1, p. 6-21, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1111/raq.12738>.

EUROPEAN MARKET OBSERVATORY FOR FISHERIES AND AQUACULTURE PRODUCTS. **Import-Export**. 2025. Disponível em: <https://eumofa.eu/data#importExportTab>. Acesso em: 8 abr. 2025.

FAO. **FishStat**. Rome, 2025. Disponível em: <https://www.fao.org/fishery/en/fishstat>. Acesso em: 2 jul. 2025.

HINKES, C.; SCHULZE-EHLERS, B. Consumer attitudes and preferences towards pangasius and tilapia: the role of sustainability certification and the country of origin. **Appetite**, v. 127, p. 171-181, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.appet.2018.05.001>.

INTERNATIONAL TRADE CENTRE. **Trade Statistics**. 2025. Disponível em: <https://www.intracen.org/resources/data-and-analysis/trade-statistics>. Acesso em: 6 jun. 2025.

LOFSTEDT, A.; ROOS, B. de; FERANDES, P. G. Less than half of the European dietary recommendations for fish consumption are satisfied by national seafood supplies. **European Journal of Nutrition**, v. 61, n. 1, p. 341-355, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/S00394-021-02580-6>.

NATIONAL FISHERIES INSTITUTE. **NFI Annual Top 10 List Looks at Seafood’s Most Consumed Species in 2022**. 2024. Disponível em: <https://aboutseafood.com/news/nfi-annual-top-10-list-looks-at-seafoods-most-consumed-species-in-2022>. Acesso em: 17 jul. 2025.

POLANCO FERNÁNDEZ, J.; LLORENTE, I.; ODRIOZOLA, M. Market, trade flows of frozen tilapia in EU. **Global Seafood Alliance**, 2014. Disponível em: <https://www.globalseafood.org/advocate/market-trade-flows-of-frozen-tilapia-in-e-u/?savePDF=4302f6f1f06ca8e89e39b7d3d32a324d&article=market-trade-flows-of-frozen-tilapia-in-e-u>. Acesso em: 15 ago. 2019.



**Embrapa**

**Pesca e Aquicultura**

Realização



Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA



*O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua, e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR, com apoio das Emendas Parlamentares nº 45000016 e nº 31760007.*

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho  
Hainnan Souza Rocha  
Vinicius Souza Ribeiro

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

[cnpasa.ciaqui@embrapa.br](mailto:cnpasa.ciaqui@embrapa.br)

Diagramação

Jefferson Christofoletti

Ilustrações

Freepik.com

